

## Docencia y magisterio en el México moderno\*

*Ensino e de ensino no México moderno*

**Estela Medrano Ortiz**

Instituto Superior de Ciencias de la Educación del Estado de México, México

[esteidg@yahoo.com.mx](mailto:esteidg@yahoo.com.mx)

### Resumen

El presente trabajo plantea la complejidad de la labor docente a lo largo de la historia del sistema educativo mexicano, los actores implicados, las políticas educativas (federal, estatal e institucional), las evaluaciones y los resultados en las escuelas.

Para ello, primero hace un esbozo del desarrollo del sistema educativo y de sus políticas, después analiza los contextos, teorías y actores que intervienen en el acto educativo, más adelante afirma que el Sistema de Bachillerato Estatal es un ejemplo de los dos rubros anteriores y, por último, analiza las políticas que evalúan el desempeño de los docentes del sistema educativo de nuestro país.

**Palabras clave:** contexto educativo, calidad, actores, autoridad, política.

### Resumo

Este artigo apresenta a complexidade do ensino ao longo da história de partes interessadas na educação mexicana do sistema, políticas de ensino (federal, estadual e institucionais), avaliações e resultados nas escolas.

Para fazer isso, primeiro faça um esboço do desenvolvimento do sistema educacional e de suas políticas, em seguida, analisa os contextos, teorias e atores envolvidos no ato educativo, mais tarde disse que o sistema de Colégio Estadual é um exemplo dos anteriores dois itens e finalmente, analisa as políticas que avaliam o desempenho dos professores no sistema educacional do nosso país.

**Palavras-chave:** ambiente educacional, de qualidade, atores, política autoridade.

**Fecha recepción:** Agosto 2015

**Fecha aceptación:** Diciembre 2015

---

\* Este artículo fue elaborado durante el tiempo que la autora permaneció inscrita en el Programa de Doctorado en el Instituto Superior de Ciencias de la Educación del Estado de México.

## Introdução

A educação é um tema controverso, um conceito que tem sido estudada a partir de diferentes perspectivas e, conseqüentemente, tem gerado diferentes modelos educacionais e várias posições em seus, histórico, as implicações políticas económicas e sociais. Tudo isso se reflete nos currículos, planos de estudo e de reformas, apesar de tudo, ainda não fechar a lacuna entre a realidade e as necessidades sociais cortês.

Atualmente estamos enfrentando uma crise educacional, tanto no México e no mundo, o que tem a ver com as necessidades do mundo moderno. Avanços tecnológicos e processos de aprendizagem educacional paradigmas mudaram os grupos hegemônicos que exigem sistemas de educação e, ao mesmo tempo, modelos teóricos e pedagógicos das instituições de ensino resistir tal forma que o trabalho do professor é demonizado na mídia.

Neste artigo descrevemos os problemas da educação, e mais tarde analisá-lo a partir de uma postura crítica eclética que nos ajuda a compreender que a educação é um fenômeno interdisciplinar, de caráter permanente e transcendental.

Em geral, primeiro falamos sobre a história do sistema educativo mexicano desde o final de s. XIX até a reforma atual. Em segundo lugar, analisamos as estruturas, atores e modelos educacionais que permeiam o SEM, dando o exemplo do sistema escolar; e, finalmente, refletimos sobre a avaliação aceite na reforma educacional em nível federal em 2013.

- a) Entre 1821 e 1866 o dilema era onde a ensinar eo que ensinar? Assim, a educação estava nas mãos de municípios, que escolas e professores licitaban especial fonte (corporações e instituições clericais), que fez a profissão docente foi livre, como aconteceu com a escola Lancaster.
- b) Porque essa dinâmica educativa surgiram duas das demandas mais urgentes dos professores: a aliança profissional e um salário decente, que permitiria um melhor padrão de vida.

As leis de reforma e da Constituição de 1857 trouxe o triunfo liberal, o que enfraqueceu a influência da Igreja em assuntos educacionais; o Estado começou a exercer o seu poder de criar a primeira Escola Normal (agora conhecido como) e os primeiros planos e programas para a educação básica (Arnaut, 1996).

Isso causou o primeiro grande debate educativo entre tutores e professores do conselho da cidade, porque esta última defenderam seu direito ao trabalho; Por seu lado, os professores da escola normais, a minoria argumentou que só tinha o direito de educar aqueles que se preparam para o fazer. Talvez, neste contexto, foi exposto devido a interesses políticos e empresariais, a necessidade de recrutar professores e também para transformar a profissão docente em um Estado.

Nos anos que antecederam a Revolução Mexicana, podemos encontrar os pilares da SEN com as nuances que você já conhece, bem como os principais pontos fracos que continuam a resistir, o mais notório:

- A pouca ou nenhuma profissionalização docente; a escola normal eram minoria de grupos mais heterogêneos envolvidos em matéria de educação (políticas de ensino e currículo), entre interesses escusos..<sup>1</sup>
- A escola normal, sendo uma minoria, estão em grande desvantagem com a universidade, isso se traduziu em uma falta de identidade, que continua até hoje.
- A luta por posições de liderança em escolas e instituições de regulação da educação fez pouco operando qualquer projeto; Além disso, a má implementação de planos e programas de estudo foram que a educação pública foi um mau serviço (Latapi, 1998).
- Além da luta Intergremial de professores foi outro argumento contra a interferência da universidade; enquanto os professores começam a se identificar com o caráter das pessoas, este último tinha um status mais elevado e, portanto, maior identidade (advogados, médicos, engenheiros, etc.), pois sua origem é mais heterogênea.
- Foi a demanda de longo sentiu de melhor remuneração para um melhor padrão de vida (Ornelas, 2002).

### **A partir da Revolução para o campo; massificação da educação rural**

Um dos mitos sobre o ensino, disse lendas, corridos e evidência no momento, fala sobre o papel desempenhado pelos professores durante a Revolução. Alberto Arnaut e Maria Bertely

---

<sup>1</sup> Dicho rasgo de incorporación al SEN ha permanecido vigente, ya sea por vía sindical o de intereses particulares u oficiales, denominado “amiguismo”, “compadrazgo”, nepotismo, o más sutilmente “equipo de trabajo”.

reivindicação é desconhecido até que ponto os professores participou ativamente da luta armada, o que é um facto é que a centralização projecto de estado do ensino foi interrompido pela Revolução, e não o trabalho de ensino como muitos os professores continuaram trabalhando e trabalhando-se para um lado revolucionário e / ou para o outro, enquanto os poucos que foram para a "bola" é dedicado a questões de política interna.<sup>2</sup>

Naqueles anos sombrios da luta armada a visão política e ideológica da educação anunciado no artigo 3 da Constituição (1917), onde o secularismo e plasma livre dele, além da obrigatoria tanto o Estado prover educação como esboçado da população de ter estudos básicos.

Problemas de pagamento e união incipiente deu a identidade do professor que a imagem mítica de "campeão revolucionário", mas também houve poucas mudanças educacionais e curriculares, que resultaram em zero, nova conta na profissionalização docente.

Após o triunfo da Revolução Constitucionalista fração, no estado mexicano e seus governos pós-revolucionários para dar o SEN avocaron um dos primeiros a realização educacional: a criação, em 1922,<sup>3</sup> Secretário de Educação Pública (SEP), que visa padronizar os planos e programas de estudo, o currículo escolar e criar agências ou departamentos em causa.

Os espaços são alcançados setembro preserva ambas as normalistas poder de luta e não normalistas quer por cargos técnicos-pedagógico ou interesses políticos. Isso produziu conflitos, tensões e a necessidade de criar um sindicato de professores<sup>4</sup> ou que os gestores e inspectores escolares eram posições para professores de escolas normais do que para outros profissionais da educação, levando a um fechamento de dogmática e profissional.

Como a educação tornou-se de repente uma questão de prioridade nacional e escolas rurais normais ao longo das escolas do país foram abertos. O professor normalista rural ao contrário de extração urbana, na maioria dos casos não tinham recebido nenhuma preparação para funcionamento de uma escola, mas ele fez apego à sua comunidade, que participou da vida social da comunidade (gerente governo estadual e local, advogado do povo, plantador milharal, conselheiro), sempre com a cumplicidade e pouco controle da autoridade educativa.

Esta abordagem pelos professores rurais descoberto duas características do mestre mexicano: o primeiro tinha a ver com o problema do pagamento por serviços prestados, que foram irregular e muito baixa; a segunda foi que o professor da escola normal, não tendo raízes na comunidade

---

<sup>2</sup> Arnaut (1996) y Latapí (1998), describen muchos casos de maestros en donde los problemas más graves para ellos eran las acusaciones de "traición a la Revolución" y la falta de pago por parte de los ayuntamientos.

<sup>3</sup> Arnaut (1996: 57-86), menciona la masificación educativa y los espacios por el poder y de dirección educativa que se presenta en la educación rural más que en la urbana, donde ya existían "dinastías" educativas.

<sup>4</sup> *Ibíd.*, o cualquier otra asociación magisterial como lo fue la Liga Magisterial respaldada por la entonces poderosa CROM.

onde ele trabalhava, migraram para a cidade em busca de melhores oportunidades, enquanto os professores não fez proselitismo político normalistas, em ambos os casos, usar isto como um trampolim político e profissão melhorar a sua situação de vida.<sup>5</sup>

### **De educação socialista de filiação sindical**

No período 1922-1943, a abertura das escolas primárias e escolas rurais trouxe o agravamento das relações e discussão magisterial de profissionalização docente; além da luta pelo poder entre os gestores e especialistas em educação, secretários de educação e estado, universidade e espaços escolares normais.

As mudanças políticas trazidas pela queda de Maximato ea idéia de educação socialista, juntamente com a expropriação do petróleo e os conflitos da Segunda Guerra Mundial, que define a imagem do professor como um agente de mudança, como porta-voz para as demandas de sua gerente da comunidade para o governo e proselitismo de chefes, comunas e governadores (Arnaut, 1996, pp. 57-92).

A expansão da educação e da escola criou um novo nível de escolaridade: alta; aqui a pergunta que imediatamente surgiu foi em cujas mãos se este nível?, realizada por alunos dos professores universitários ou graduados do normal? O ensino secundário a ser criado queimado, mais uma vez, a discussão bizantina ea luta por espaços de decisão e controle desta educação, tanto a nível político e educacional, entre o nível universitário, escolas normais e setembro; porque enquanto o primeiro pensamento na ciência e na cultura -o primeiro elite secundário eram elitistas, as normalistas que tomam demandas sociais decorrentes da educação socialista (que se tornou o ensino nacional é a discórdia eo mesmo SEP). É voltado para as autoridades de educação e da opinião pública, bem como as políticas políticas adversas de Cardenas.

Missões culturais e professores rurais entraram em confronto diversas vezes, uma para discursos pedagógicos e muitos outros para espaços de gestão educacionais e políticos; primeiro não havia raízes nas comunidades, mas de apoio às políticas do governo também pequenos caciques regionais ocuparam espaços que sentiram "típico da escola normal". Muitas vezes, o papel do setembro era para acabar com o conflito, alterando o professor local de trabalho rural para acabar com a disputa.

---

<sup>5</sup> Latapí (1998), explica que la educación rural fue un paliativo para los problemas educativos de aquel entonces.

No início de 1940, os professores, especialmente nas grandes cidades, gerido pela CTM eo PRI Lombardo Toledano, patrocinado pelo setembro, o nascimento do maior sindicato da América Latina: a União Nacional dos Trabalhadores Educação (SNTE).

O SNTE, desde o nascimento, descreve suas funções nas seguintes áreas:

- reivindicações salariais e condições de trabalho.
  - necessidades de cuidados de saúde.
  - Distribuição de postos de ensino para os seus membros através de um guia de trabalho.
  - Intervenção em questões operacionais e de gestão na educação nacional, interferindo assim com as funções do setembro
  - Os discursos filosóficos e decisões pedagógicas para influenciar o currículo escolar.<sup>6</sup>

Além dessas funções, o SNTE formou uma das organizações empresariais do partido no poder há quase 50 anos.<sup>7</sup>

Talvez seja este período que teve o maior orçamento do governo em toda a história da SEN, mas ao mesmo tempo a menos refletido na vida de milhares de professores (2002).

De unidade nacional a queda união

Do gerenciamento de Avila Camacho, juntamente com Torres Bodet, chefe da SEP, a questão da educação socialista, terminando ao mesmo tempo com o poder da secretaria, que foi depositado na união acabou.

O Plano de 11 anos, os movimentos sociais de 1958 professores e estudantil de 1968, através da expansão do sistema de ensino secundário e da crise econômica de seis anos, Avila Camacho Miguel de la Madrid, tudo foi um divisor de águas histórico em moderna do México, que mudou a face da educação e professores e que os professores sofreram a maior queda em seu salário história e imobilidade social e laboral provocou a crise nas relações entre a SEP e os líderes SNTE para a vida, entendida como vanguarda revolucionária.

Curriculares áreas sujeitas alterações, o conteúdo dos livros didáticos, cursos de atualização e nivelamento do ensino, mostrou naqueles anos que os professores abriu a expansão educacional arbitrariamente, sem planejamento, de tal forma que formação e heterogênea aliança origem fez

---

<sup>6</sup> Un año antes en el Estado de México había nacido el Sindicato de Maestros al Servicio del Estado de México, de ahí que el SNTE y el SMSEM tengan tantas similitudes.

<sup>7</sup> De la bibliografía existente y la consultada, varios autores coinciden que la dependencia del magisterio se arraiga más con la creación del SNTE; sus líderes a lo largo de este tiempo han utilizado al sindicato para ascender en la estructura política del país. Así, no ha existido ninguna legislatura que no cuente con una representación magisterial; a cambio, municipales, gobernadores y hasta presidentes de la Republica han contado con el voto corporativo del magisterio.

partidos políticos e representantes sociais, uma aliança sem identidade e um grupo de mobilização imediatista (para não perder o pouco que têm), ignorando completamente sua missão social.

Estas características têm permitido o ensinamento sendo uma profissão com raízes superficiais e é utilizado como uma plataforma política; basta lembrar Hank Gonzalez, Elba Esther Gordillo, Carlos Jongitud, numerosos deputados, prefeitos, governadores, e assim por diante. Eles, a partir da esfera de poder, têm servido os professores, usando (a mudança de endereço ou presente presentes ou lugares) para os seus interesses particulares.

Eram os anos de luta por uma identidade profissional, quando ele caiu na diminuição de ensino e badging, quando o professor, a fim de obter o seu "lugar" apenas o cuidado de manter as fileiras e mobilização social; apesar dos "grandes orçamentos para a educação", a queda salarial 1982 foi o mais grave e doloroso e reviveu com muito mais força do que no passado, os fantasmas de profissionalismo e melhores salários para os professores.

### **O Acordo de Modernização Nacional de Educação**

Carlos Salinas de Gortari decidiu criar o Acordo de Modernização Nacional de Educação, que se eleva a partir da profissão docente para o nível superior de graduação meia-técnico, levando a milhares de professores para perseguir um grau em cursos intensivos e Semiescolarizado verão normal em países diferentes; ao mesmo tempo, a procura de novos candidatos para os contratos de ensino não será mais uma "curta carreira com grandes expectativas" (Arnaut, 1996).

Ao mesmo tempo, durante a administração de Salinas de Gortari é considerada a possibilidade de estabelecer um salário profissional (Ornelas, 2002).

É o próprio Salinas de Gortari, que propôs a política de Modernização para a Educação, que depois de mais de uma centena de anos de professor de história torna-se uma grande reforma educacional porque:

- a) Faz primário obrigatório e ensino secundário.
- b) os planos e programas de nível primário e secundário, além da educação escolar normal, o conteúdo de textos e as autorizações para as escolas privadas que incorporam os níveis acima mencionados, será responsável pela setembro
- c) serviços educacionais ao governo federal, não os sindicatos que mantêm seus governos estaduais são estruturas descentralizadas.

d) Não haverá consultas para as principais reformas educacionais em todos os níveis da SEN.

Tudo isso cria expectativas grandes dos professores e promove uma profissionalização incipiente de ensino, mas também aumenta a dependência dos governos federal e estaduais dos critérios e participação de "especialistas" e educação política de avaliação, o que favorece que a mobilidade laboral é inundado mestres e doutorados para subir até o topo. Também surgem nos níveis de ensino e / ou carreira docente, bem como outros critérios de avaliação tabulatória.

Mobilidade do trabalho está nas mãos dos sindicatos SNTE e estaduais, muitos deles "branco" - cúmplices e aliados do governo nesta cruzada para a "profissionalização do ensino."

Finalmente, a grande Reforma do Ensino Secundário Educação (1992-2009), (1994-2008) não coincide no tempo com a Reforma do Ensino Normal (1997, 2002, 2010), que fala de uma lacuna educacional. Enquanto as escolas normais estão sujeitos a acordos e normatividades administrativas e políticas, não educacionais ou acadêmicas, ele vai sofrer com esta falta de identidade profissional e, portanto, o perfil de pós-graduação será apenas um discurso.

### **O sistema educativo mexicano, o despejo da política mexicana**

Nestes tempos modernos, ter estado presente crise educacional causada pela falta de oportunidades de emprego, falta de profissionais nos diversos sectores de emprego no país, a má qualidade da educação pública contra, o mau desempenho nacional privado relacionamento com elevados padrões competitivos em todo o mundo, a má preparação dos professores que ensinam, e assim por diante; por outro lado, cada governo, por sua vez delícias de suas supostas realizações no campo da educação: falando de alto orçamento para a educação, a cobertura é mais abrangente, temos melhores níveis de educação, que eliminou o analfabetismo e todos os dias há mais alunos em escolas como nenhum outro momento da história.

Os seguintes elementos irão ajudar a entender certas situações:

- O orçamento da educação vaga no nosso país, aparentemente, a maior da história, representa apenas 3,2% do PIB, o que é bem abaixo dos 8% recomendados pela ONU e UNESCO.
- cobertura educacional é o mais alto da América Latina (97% das nossas crianças entram ensino primário), no entanto, há uma volta de 33 milhões de mexicanos que desistem do ensino básico (10% primária, 25% secundário e entre 25% e 35% do ensino



médio), juntamente com o fenômeno do analfabetismo, fazendo com que a desigualdade educacional e tempo de baixa qualidade.

- Apenas 2 em cada 10 mexicanos que entram na faculdade ou ensino superior têm direito.
- Apenas 10% da população do nosso país atinge níveis do ensino superior e pós-graduação, o que contrasta com os 2,3 por cento de países ou países 1.3 similares às nossas condições de desenvolvimento.
- No que diz respeito aos critérios de avaliação das competências e habilidades entre organizações que promovem sistemas de ensino internacionais, o México ocupa os últimos lugares em ambos alfabetização e lógica matemática. Estar no nível dessas habilidades, a imagem de um país que é projetos de analfabetos funcionais.<sup>8</sup>

Como o sistema de educação veio a este? Lembre-se que durante o último século, o nosso país deixou de ser um país agrícola para trás para se tornar um país industrializado, que tinha uma população de mais de 50% de analfabetos e agora tem menos de 6% do analfabetismo, que não tinha sistema educacional mas agora você tem a maior cobertura educativa em todo o continente.

Os dois principais problemas do país são dos seguintes fatores:

1. A educação não é parte de um setor estratégico do desenvolvimento nacional, portanto, dependem do que é alocado no orçamento; Além disso, a política de educação é um discurso que reflete as necessidades de outros setores políticos nacionais.
2. A mesma política levou a uma destinada a resolver os problemas imediatos de ensino, mediante a expansão da cobertura e melhoria dos salários dos professores, mas nenhum plano real forneceu sistema de desenvolvimento burocrático, educacional.

Portanto, agora o sistema de educação está em crise. O crescimento do sindicato dos professores tem a ver com o controle político desta aliança, e ao mesmo tempo com a luta dos grupos políticos dentro dele, o que levou a um confronto entre a SEP e do próprio governo por espaços políticos, não importa se milhares de crianças que frequentam aulas de sacrifícios.

Esta mesma luta gerou desigualdade educacional em nosso país e, portanto, muito baixa qualidade educacional. Em certo sentido, não se pode negar que o SEP tem se preocupado com

---

<sup>8</sup> Muchos de estos datos provienen de los censos realizados por instituciones federales como INEGI, SEP, CENEVAL y organismos internacionales como UNESCO, FMI, OCDE.

ferramentas educacionais para facilitar a melhoria da qualidade de ensino dos professores, bem como as suas competências.

Os cursos de reciclagem, fóruns educacionais, intercâmbios culturais, conferências, a profissão docente são, como um todo, elementos que promovam a melhoria educacional do nosso país, mas que são tomadas por uma minoria de professores; a grande maioria vê-los como "bloqueia" os políticos, ou como algo que deve gerar um ganho de escada monetários ou não deixado de fora de consideração. Portanto, o dinheiro, apesar de ser bem gasto está perdido e não exercerem o impacto educacional que deveria.

Além disso, o secretário deve girar em posições-chave para acomodar professores e políticos de aplicarem políticas educacionais. Assim, a direção do sistema educacional é deixado nas mãos de pessoas que conhecem as necessidades deste, burocratizándolo ainda mais, deixando para implementar uma avaliação real ou acompanhar as políticas e modelos educacionais.

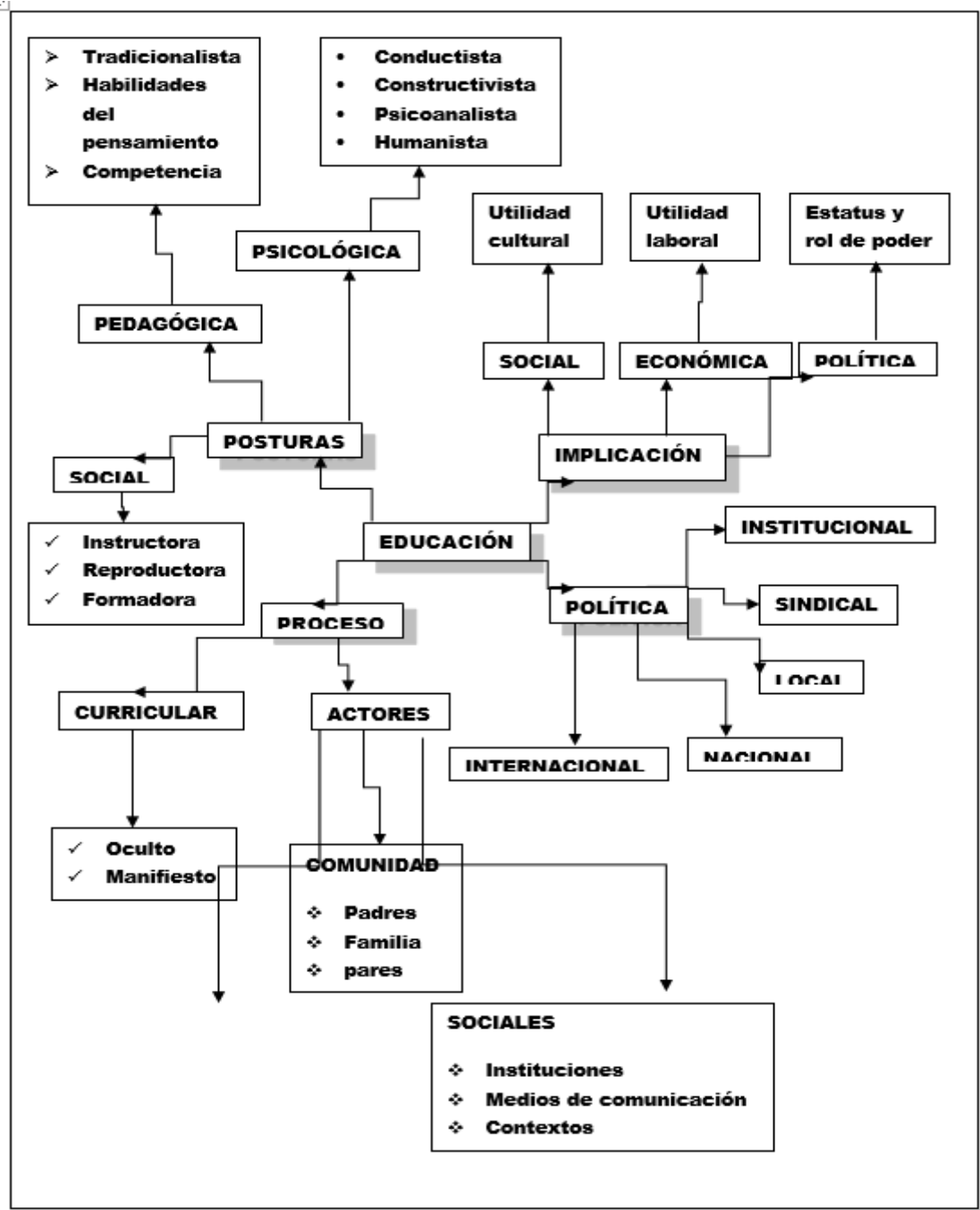
Tudo isso favorece a falta de avaliação educacional real, problemas de lag, baixo nível competitivo, os poucos profissionais do nosso país e da desigualdade educacional gerada pelo recuo e contração atualmente suportar.

### **Para uma definição de educação**

Conceber um conceito de educação que exige objectividade e tempo unificação semântica, porque, se é verdade que nós entendemos como a educação ato de ensino e aprendizagem, também é definido como um fenômeno de transferência cultural de uma geração para outra, bem como um conjunto técnicas e procedimentos para executar uma ação em qualquer esfera da atividade humana.

### Implicações da educação na vida moderna

Tabela I. Esquema da educação moderna no México



Em outras palavras afirma que a educação é um conjunto de habilidades e competências para desenvolver plenamente o indivíduo na sociedade, isto implica um contexto e necessidades específicas de uma região e da comunidade. Ao mesmo tempo, definida como uma garantia individual e direito de qualquer indivíduo.

No entanto, a educação é também um ato ideológico que envolve uma visão de mundo e as normas que permitem a sua retirada ou o desenvolvimento, que impacta o próprio desenvolvimento das culturas, civilizações, nações ou governos que investem nele.

Se podemos definir o que é a educação, as perguntas são: o que deve a crise atual, os padrões de qualidade de ensino atender às necessidades da sociedade de hoje, a qualidade da educação tem a ver com a qualidade de vida do sujeito?

### Posições sobre educação

Quando falamos de posições em educação não tenho a intenção de fazer uma revisão histórica da educação ou aqueles pensadores que contribuíram teorias para explicar esse fenômeno, a idéia central relaciona-se com as posições expressas hoje no ensino em sala de aula e de uma forma ou de outra forma os nossos estilos de ensino, discurso educacional e formas de avaliação.

Do ponto de vista psicológico, descobrimos que as posições teóricas sobre a educação são definidos por:

- visão comportamental é uma posição em que o ensino é centrado no professor, onde as respostas de importação e resultados; o processo é como um grande laboratório onde o teste e erro modifica o conhecimento e comportamento com juízos de valor de informações como parte da cultura geral.
- A visão construtivista é baseado na construção de teorias de aprendizagem e significado dela, com foco no aluno e os processos pelos quais aprende e toma posse do conhecimento; nesta matéria técnicas e processos teoria, onde o professor é um guia de treinamento ou conhecimento.
- A posição psicanalista: refere-se aos problemas decorrentes dos processos educativos e como estes estão enraizados em conflitos de ensino; Esta posição trabalha principalmente em aconselhamento educacional, orientação profissional só é referido alunos e seus problemas dentro de uma instituição de ensino, embora seja aplicado em algumas escolas.
- A postura humanista: a partir de uma visão eclética posiciona psicológico e acima são aceitos, mas os valores humanos estão envolvidos na definição do comportamento socialmente aceitável do sujeito; nesta posição ele cai no paternalismo e proteccionismo que causam tanto dano à educação.

No entanto, para estas atitudes psicológicas podem ser desenvolvidas devem ser apoiadas por um conjunto de processos e habilidades de pensamento, a fim de "provar" que o assunto está sendo educada.

O conjunto de técnicas e processos educacionais é chamado pedagogia. Em sistemas de ensino e de seus modelos, cargos de ensino são as seguintes:

- Tradicionalista: o equivalente é o behaviorismo, aqui o professor é o centro do processo educativo, ele decide quais os alunos aprendem como eles aprendem e quando; conhecimento se concentra no ensino e é ele quem determina a avaliação. É um processo autoritário, unilateral e linear, segue a política e programa, aprendizagem são em sua maioria rote e nada significativo.
- A posição é o desenvolvimento de habilidades de pensamento, o importante aqui é que os estudantes encontram aprendizagem significativa, o processo de como a aquisição de conhecimentos e funcionalidade que tem esses mesmos no desenvolvimento do tema; o professor não é mais o centro do ato educativo, são os processos do aluno e como este conhecimento se desenvolve habilidades de pensamento, se há algo para criticar é a importância exagerada ao processo e deixar de fora informações.
- Hoje, temos a visão de competição que resulta na utilidade das habilidades de pensamento e centra-se na aplicação do conhecimento, uso de tecnologia e se perguntam sobre o uso de aprendizagem; é o conhecimento, know-how, é ser e deve ser, no entanto, sujeitas a não se desenvolver habilidades de pensamento e "facilitou" a aquisição de informações estão longe de desenvolver essas habilidades.

Dentro destas instituições são vistas "científicas" sobre a educação, mas se formos além da visão escola seremos capazes de explicar as diferentes visões sociais que têm o fato de ensino, estas posições são:

- A escola como conhecimento reprodução. Muitos autores postulam, bem como pessoas de fora dessa discussão, que as nossas instituições só jogar as descobertas da ciência, com um estilo positivista e enciclopédico é refletida nos currículos a serem cumpridas, independentemente dos pontos de vista ou métodos de ele emanam.
- A escola como um centro de treinamento. Neste sentido, algumas escolas (especialmente escolas ou adulto educação tecnológica ou de terminais e de trabalho),

instrua o assunto na técnica ou comercializa para o trabalho produtivo nos serviços às empresas, independentemente do conteúdo ou de formação estudante.

- A escola como um treinador. Falando de formação alguns autores referem-se ao senso de integridade do sujeito, isto significa não só a utilização de métodos e técnicas, mas o acúmulo de conhecimento e sua aplicação e também a formação moral e ética que se reflete na transmissão valores sociais e humanos para o assunto.

É neste sentido, é difícil decidir qual estilo e integração de disciplinas dentro da escola pela interação de agentes dentro e fora da sala de aula e da instituição; assim que estudou o fenômeno torna-se difícil de entender.

### **A educação como um processo de transformação**

Embora seja verdade que o fenômeno de formação baseia-se em teorias curricular e psicológicos, por isso é o facto de que existe uma tríade que não podem ser separados a este respeito e é, de certa forma, a síntese do processo de formação, onde relacionamentos estão mais próximos e ao mesmo tempo eles são influenciados por fatores externos interpsicológico e alterar não só o processo de educação, mas a visão e percepção do conhecimento; essa tríade é o aluno, o professor eo livro-texto e / ou materiais educativos.

O currículo é não só o planejamento de um curso ou operação de planos e programas durante um ano escolar, um grupo de indivíduos ou um sistema de carreira ou escola, ele também é o conjunto de estratégias, atividades e avaliações que têm como A fim de examinar, diagnosticar e avaliar o desempenho dos alunos em sala de aula.

Este currículo pode ser linhas claras como mencionado acima, mas há também o currículo oculto, que se manifesta em uma visão de mundo e filosofia que nos permite discernir o bom ou ruim de trabalho educativo, um onde nós expressamos nossa personalidade e nossos valores humanos, nossos interesses, em suma, toda a nossa personalidade e estilo de aprendizagem é capturado no currículo oculto.

Isso nos leva a pensar a relação entre os indivíduos e da luta entre o individual eo coletivo. Muitos autores e teóricos epistemologia da educação argumentam que o conhecimento é descoberto a partir da relação sujeito-objeto, para além dos processos mentais pelos quais definem, explicar e interpretar a realidade e do conhecimento que adquirimos diferente, quer por através da experiência ou raciocínio.

Aqui devemos fazer uma pausa e considerar: as interações que têm o indivíduo não afeta o processo de aprendizagem? É possível que essas relações com diferentes atores educacionais mudar fenômenos e mecanismos com os quais desenvolvemos nossas habilidades mentais e, portanto, nossa visão de mundo e as concepções de como estudar.

### **As partes interessadas no processo educativo**

O processo educativo é influenciada por vários intervenientes, tanto dentro como fora de uma instituição de ensino, que coexistem diferentes percepções e necessidades sociais e educacionais, que direta ou indiretamente afetam estes processos educativos que por sua vez influencia não na capacidades de inteligência do indivíduo, mas na forma de adquirir conhecimento e sabedoria para resolver os problemas que enfrenta ao longo de sua vida acadêmica e depois dela.

Estas relações estabelecidas entre os diferentes actores da educação e os parceiros sociais são permeadas por valores sociais e comportamentos que mudam, em grande parte processos mentais e permitem o assunto para desenvolver habilidades cognitivas ou alcançar os padrões educacionais sociais e trabalhistas aceitado para aqueles que chamam habilidades, ou você pode ir para trás a essas habilidades e competências.

Na primeira, os agentes da educação são as autoridades de educação, professores e alunos; o relacionamento torna-se complexa por causa da organização institucional e do ambiente de trabalho, influenciando suas políticas educacionais e institucionais estabelecidas na escola.

As relações entre os gestores e professores, compromissos sociais, comissões e regulamentos oficiais sobre os acordos e desacordos que existem nesta relação, influência decisiva e diretamente na operação, interpretação e atividades que os professores aplicam sala de aula; assim que são tão diversas como o tamanho eo número de professores que trabalham no espectro escola.

A relação entre professores e alunos é uma relação que ainda explicado por teorias educacionais, psicológicos e antropológicos, ele tende a ser modificado por fatores de "acordos" entre ambas as necessidades e demandas emitidas pela dinâmica da corte, tendências no discurso e vestir-se para o domínio do conhecimento ou desconhecimento de conteúdos e procedimentos estabelecidos em um currículo, os valores sociais dado à escola e empatia que

existe entre professor-aluno e aluno-aluno. Tudo isso favorece o sucesso ou falha de processos e relações necessárias para lhes educacionais.

Em outra dimensão que se entrelaça com o processo educacional, a relação de pais e / ou responsáveis, e os pares (ou seja, amigos, vizinhos e familiares) educação porque aqui a influência econômica, cultural e situações de manifesto necessidades imediatas requeridas por diferentes grupos sociais que interagem com a escola.

A este respeito, há um conjunto de crenças e preconceitos sobre o que a escola eo que é concebida como educação. As diferentes posições e argumentos, apesar de sua construção empírica colidem com a realidade acadêmica e avaliativa que está se formando na sala de aula e da instituição, gerando resistência dos princípios e normas curriculares que dão vida e significado para a concepção de escola ensino que é proposta.

Muitas das fontes que temos para conceituar a educação como um vir de outras instituições e processo de enlatamento escola relações com empresas, secretários de Estado, governos locais ou nacionais, e no contexto que o rodeia (geograficamente, cultural e económica). Tudo isso faz com que os actores educativos expressar a priori o que funciona ou não funciona na educação e questionar a sua função social.

Mencione que a relação entre a mídia ea escola gera idéias e atitudes sobre o que é isso, que vão desde programas de entretenimento sátira, a crítica política do sistema e de seus líderes, dando origem um parecer desfavorável ambiente influencia o comportamento e idéias sobre educação.

Em tais contextos, as acusações ou críticas educação ir a um empírica crítica "científica" a priori com base em dados estatísticos e de recursos económicos e de infra-estrutura que distorcem nosso objeto de estudo.

Olhando para os diferentes crenças sobre o que é a educação e as posições teóricas e políticas sobre ele, percebemos que o nosso objeto de estudo tem diversificado de modo que, enquanto o discurso político é que a educação é um benefício e garantia para cada assunto, também é verdade que no nível operacional este está longe de ser uma realidade para milhões de pessoas ao redor do mundo.



## **Educação contra a política**

Aqui encontramos a borda mais dura incorporado em nosso objeto de estudo, para falar de política é sobre outra entidade abstrata que só pode ser entendida a partir de relações de poder e de recursos gestação escola receptora.

Em sistemas ocidentais e democráticos, os governos, decorrentes de eleições, constituições e nacionalismo, falar de educação, como se fosse um direito de segurança e traz benefícios tanto para o indivíduo e para o progresso das nações investir nela.

Para permitir a racionalização eo bom funcionamento das regras e regulamentos vida escolar são criados e sistemas de educação, envolvimento do governo e individual é permitido, especialistas e professores são recrutados para discutir a relevância dos planos e programas de estudo, formulários de avaliação, discutindo quem será responsável por departamentos e divisões, que têm os atributos para executar uma escola ou supervisão. Em outro ponto discutido recursos para construir a escola, as mesmas facilidades, equipamento, manutenção da escola, o desenho dos espaços, a sua localização geográfica e seu impacto sobre uma comunidade.

Os critérios de recrutamento também são discutidos quem deve educar e selecione quem deve participar a esta ou aquela escola, os salários dos professores e como e onde fazer o upgrade para o corpo docente de um sistema escolar ou subsistema. Qual é o custo econômico da educação? A sociedade ou a nação vai lucrar? O que é ensinado na escola é útil para o aluno? Talvez você não aprender a coletar informações, mas a educação é determinado pelos acordos de política educacional e da interpretação dada a eles.

A política de educação subordinação existente não é abstrato, derivada das relações de diferentes atores e grupos políticos, em diferentes áreas e contextos políticos.

Podemos definir esses atores são tanto nacionais e internacionais, e da interpretação dada às recomendações de ensino e os interesses econômicos e políticos refletiu um retrato de educação que está longe de ser a realidade que nós desejamos que viveu na sala de aula.

Sabemos que já há agências internacionais linhas grossas sugerem que deve ser a política de educação, objetivos e conquistas, essas instituições são tanto política, econômica, financeira e científica e humanística.

É assim que dá origem à globalização do mundo, apesar dos avanços tecnológicos e de recursos económicos, descobrimos a grande desigualdade que existe entre as várias regiões do mundo para a educação; países como o nosso que são subordinados a essas ideologias projetar suas políticas educacionais com base nestas recomendações.

Ao projetar políticas educacionais, o governo federal discutiu o orçamento e conteúdo a ser elaboração de planos e programas de estudo.

Esta discussão centra-se nas casas dos Representantes (políticos de distância de nossas realidades cortesias e sociais), é convocado para conferências educacionais, fóruns de discussão, convidando especialistas, professores, pesquisadores e público em geral para conceber propostas educacionais para legitimar a política de educação.

Será que esclarecer que, neste ponto, os pervertidos discussão científica direta ou indiretamente, as diferentes teorias educacionais e apresentar programas educacionais ou reformas que são "de ponta" e panacéia da educação, quando as estruturas profundas permanecem iguais, Infra-estrutura é a ideologia dominante que permeia nossas escolas.

Embora não haja um governo federal, cada estado através de seus departamentos de educação e representantes locais, distribui o orçamento atribuído a seus sistemas de ensino e projetar suas próprias estratégias e normas de educação, contribuindo assim para mais confusão, autoritarismo e conteúdo eles são muito longe de melhorar o próprio processo educativo eo que chamamos de educação.

Dois outros atores envolvidos na política de educação, e são eles: o sindicato dos professores e da vida institucional (clima escolar); tal interferência é a união dos professores que seu papel vai além da defesa dos direitos dos professores e funcionários do Estado ou por instituições privadas ou contratos de trabalho ou salário. Eles influenciam a designação de lugares de professores e da administração sênior, incluindo, em muitos casos de participação sindicato muitos professores fazer carreira política e fortunas que não têm nada a ver com o fenômeno educativo. Assim, a partir de suas políticas e posições de trabalho apoiar ou não apoiar as reformas ou linhas políticas, contribuindo assim para perverter o trabalho educativo dos cortesãos e atores educacionais.

Tal é a força da união, o conteúdo deste estudo proposto, questões educacionais e posições de gestão; a união é um reflexo das idiosincrasias da classe política do nosso país, enriquecendo várias maneira ofensiva estratos sociais, agindo em detrimento da educação.

Estas lutas sindicais estabelecer alianças com outros agentes sociais e outros trabalhadores para estabelecer acordos que tragam benefícios a um professor está longe da cúpula fenômeno acima mencionado; Há até mesmo a oposição dentro da união, por isso é paralisação do trabalho constante em escolas e dissidência social contra o ensino e ato nacional em sala de aula. Assim, um resultado desastroso na educação em nosso país, um fenômeno que já dura há, pelo menos, nos últimos cinquenta anos tem.

Vida institucional está sendo afetado por essa atividade política; a escola tornou-se um feudo, onde os gestores e seu séquito de seguidores definidos política da escola; forma discricionária é punido ou recompensado professores, há autoritarismo, corrupção e paternalismo que promovem a desigualdade de oportunidades para professores e alunos. Muitas vezes, melhorias nos edifícios da escola, equipamento a ser utilizado na escola, o tipo de uniforme estudante, a cooperação para atividades acadêmicas, culturais ou cívicas que exigem a escola em tempo representando a perda de horas de aula estão de acordo, o que é prejudicial para a formação do sujeito.

### **As implicações educacionais**

Quando falamos sobre as implicações educacionais do trabalho o objeto de estudo escolhida, nos referimos a síntese da visão da educação e da sua utilidade na vida diária. Podemos conceber a educação como segue:

- Como um fator de benefício econômico a partir do senso comum para fazer matemática, para a venda de um produto que emana do conhecimento adquirido na escola; embora seja um desejo válido, é questionável, pois afeta o bem-estar dos outros, ou seja, quando o trabalho e princípios éticos de uma profissão é corrupto ou lucros da ignorância.
- Como cultural e melhoria do nível de fator vivo. Neste ponto princípios filosóficos e epistemológicos que permitem que o sujeito a mudar e transformar seus conhecimentos em meta abordado, algo transcendente na vida do sujeito, o que pode ser o mesmo espírito de educação.

- Como um fator político. Estamos a falar de educação e sua relação com o poder, aqui todos os princípios éticos e morais da educação e do trabalho educativo são diluídos torna-se um discurso retórico e político que justifica os interesses do indivíduo e da educação; ser um fim se torna um meio de exercer efêmera e corromper o poder corrompe dilacerante e princípios da educação.

### **O modelo de escola pública**

O fundo de ensino médio no Estado do México remontam a 1985, em resposta à expansão deste subsistema educativo nacional e política de modernização que permeou o mundo naquele tempo.

Para profissionalizar a carreira docente e tentar elevar o nível educacional de nossa nação, a explosão deste sistema no Estado do território do México estava nas mãos dos professores das escolas normais, que por sua vez causadas:

- Cópia de modelos educacionais de sistemas com mais tradição nesta matéria (UNAM IPN e, mais Colbach).
- Os modelos eram mais envolvidos em um perfil humanista e professores técnicos, estagiários maioria das universidades, técnicos e normalistas mostrou uma falta de visão e missão em políticas de educação, que colocam de lado acadêmicos.
- A patronagem política que afetou as estruturas da escola de gestão.
- A falta de um projeto em instituições de bacharelado que mostrou um atraso nas idéias pedagógicas em voga.
- Um modelo baseado em teorias e posições rotineiras e comportamentais que levaram ao fracasso de milhares de jovens não admitidos à universidades e subemplearon.

Em 2000 e até agora nesta década nós tivemos duas reformas curriculares postulados e mudanças estruturais, onde a filosofia foi o desenvolvimento do sujeito e suas habilidades e competências perfis mais científicas e técnicas esquecendo a área humanística.

Em cada uma das reformas deste sub-nível educacional, mudanças administrativas e regulamentares não tenham sofrido grandes alterações, o que levou a um confronto entre as novas formas de aprendizagem e estruturas para o ensino.

### **O conceito de educabilidade, a liberdade e os valores em Educação Escolar**

A explicação da escola pública é um exemplo dos modelos atuais, que giram em torno do conceito de concorrência, integração e desenvolvimento do tema, fundamentadas em psicologia cognitiva e as teorias construtivistas, investigação, acção pedagógica e andaimes, e suportável liberdades e direitos na Constituição. O problema reside nas concepções que ocorrem no currículo oculto e da vida institucional.

O problema não está em conformidade com os regulamentos ou um programa, mas na concepção de educabilidade que gerenciam os professores, porque acreditamos que a educação é um ato de liberdade e criação do sujeito; É também um ato socialização dos mesmos agentes educativos.

Educabilidade deve dar significado e propósito para ato educação em nossas salas de aula; Isto não é para preencher o conhecimento para os alunos, ou para fingir ensinar ou avaliar os procedimentos através de testes; Significa saber educar os alunos e suas necessidades. É de reconhecer e aceitar a idéia do heterogêneo e ritmos que o sujeito tem de aprender, dar-lhe a liberdade de aprender o que você quer saber a intenção do conhecido e esquecer a especialização educacional.

Nos sistemas escolares ainda acho que o eixo da educação é o professor, não o estudante, o insucesso escolar justificar as suposições e crenças da suposta "ignorância" do aluno, a desvantagem de um dos pais ou tirania do Estado.

Para formar um esquema de classe fechado torna-se uma ditadura em que o aluno "aprende" o que o professor "ensina" e conhecimento têm uma falta de utilidade, sem sentido, um vazio e uma limitação da liberdade.

A essência do homem é a liberdade baseada na curiosidade e imaginação, em processos de descoberta e pesquisa.

Quando falamos de educação falamos do Estado e suas políticas, aqui ideologias e visões de mundo colidem variam de um modelo educacional e da vida institucional; pesquisa histórica sobre o desenvolvimento da educação em nosso país ter encontrado lag constante e baixa qualidade da educação.

O problema é mais sobre as práticas educativas dos professores que o desenvolvimento do aluno, o currículo para o professor (escola normal, faculdade ou professor técnico), vá para a filosofia da educação e história da filosofia educacional, que não tem impacto prática de sala de aula com os alunos.

Pensamos como professores que nossas ações e nossa concepção do mundo está muito longe da sala de aula e na escola, nada falso no mundo das interações humanas, ele está lá em escolas onde mais relações e visões de mundo são construídos em uma base diária.

Educabilidade dentro da escola, embora nos sistemas modelo de ensino run-up não foi entendida pelo professor, que continua contrário de modelar as práticas que restringem a liberdade do aluno, restringindo a sua capacidade de pensar e imaginar.

Sem uso de desenvolvimentos científicos e avanços tecnológicos quando a liberdade é truncado tanto do professor e auto-censura, impondo sobre o ensino do estudante.

As instituições que prestam ensino regular na transformação do sistema de formação de professores para a educação básica

Esta parte do trabalho tem como objetivo analisar o processo de avaliação do sistema normal, liderou especificamente INEE Professor System Professional Development.

Desde os anos 1980, o sistema educacional de escolas normais sofreu uma mudança em sua estrutura e paradigmas; em primeiro lugar é mais de um século de escolas técnicas para tornar-se instituições de ensino superior.<sup>9</sup> Antes dessa data é considerada escolas normais como formadores de professores do ensino primário, tantos estudos eram necessários para transmitir conhecimento. Em seguida, o decreto presidencial que subiu ao ensino superior nunca pensei que a localização das escolas normais como IES, então uma pergunta que suas funções são substanciais.

Com as reformas de 1992, 1997 e 2011 descobriram que as escolas regulares não têm as seguintes funções:

- Divulgação: promoção da investigação, interação com outras instituições de ensino superior por meio de convênios e intercâmbios.
- Investigação: áreas de fenómenos educativos, propostas metodológicas de pesquisa.
- Colagem: IES sobre projetos conjuntos com a investigação ou o tipo escolar, entre outros.

Com as mudanças que têm surgido nos últimos anos no sistema de educação nacional e as avaliações foram o mesmo em todos os níveis e modalidades, tem sido reformas necessárias e mudanças no currículo e currículo, o que não fazer Eles têm rendido resultados positivos.

Isto levou a várias modificações e avaliações realizadas por diferentes instituições e instrumentos que falam de uma realidade educacional que foi gerido desde 1992, com a

---

<sup>9</sup> Arnaut (1996: 19-34), explica que el Estado mexicano al estarse configurando dejó la instrucción pública en manos de particulares, quienes autorizaban no solo maestros sino la apertura de escuelas de las primeras letras.

assinatura do Acordo de Livre Comércio (ALC) e mais de 22 anos ter mudado o SEN, causando alterações política e constitucional na educação têm experimentado nos últimos tempos (Arnaut, 1996).

### **Avaliação e acreditação de programas, professores, administradores e estudantes**

Tendo em conta os novos quadros jurídicos, derivada da reforma constitucional em 2013 a educação vigente no país, é necessário alterar as estruturas administrativas operacionais, políticas e instituições e organismos que fazem parte da avaliação dos agentes educativos e a própria educação.

Agora estamos na primeira década do milênio século e temos que avaliar que a modernização da política educacional, as instituições de formação de professores -o Escolas Normais a entrar na fase de modernização tardiamente.

Mudanças no currículo no ensino primário e secundário são dadas em 1992 e não foi até 1997 que o "Programa de Transformação de Escolas Normais", define as políticas, objectivos e mudança curricular (SEP, 2001).

Neste contexto, os professores enfrentam visões de ser professor e seu treinamento, direitos e obrigações concorrentes. Novos professores, surgiu a partir da reforma, entender que a profissionalização dos professores envolve formação inicial, com o grau de bacharel, desde 1984, a actualização eo seu trabalho; hoje mais do que nunca tem a ver com democrática, inclusiva, ensino e pesquisa, de tal forma que o seu papel educativo é o desenvolvimento de habilidades, sistematização de experiências e trabalho colegial (Arevalo, 2003, pp. 9-15) processos.

O problema da maioria dos professores é a sua visão de mundo repetitivo e positivista, a rotina de sala de aula, o radicalismo ou apatia política e má formação de professores (que se manifesta na ignorância e na repetição de estratégias de ensino); Fá-los ver que a modernização educacional tem criado instrumentos de controle, o que tende a privatizar a educação pública e ameaça padrões de professores emprego e de vida. Esse espaço onde o professor vive leva a um desequilíbrio em sua obra chamada de burnout: "É uma resposta ao estresse no trabalho crônico composto por atitudes e sentimentos negativos em relação aos professores com quem trabalha e para o próprio papel profissional, bem como pela experiência de ser emocionalmente esgotado" (Ayala, 2002, p. 31).

### **Instituições de infra-estrutura**

No que diz respeito à infra-estrutura das instituições, temos de reconhecer, a partir de avaliações Profen, CIIES e SGC, autorização, promoção, gestão e avaliação tende mais para a manutenção dos serviços e do prédio da escola para o final do desenvolvimento de trabalho de investigação e projectos académicos, gerando, de longe, o atraso das faculdades mencionado acima.

### **Permitindo aos professores**

No que diz respeito à capacitação de professores, o antagonismo ideológico que levou a uma das fraquezas do ensino é apresentado em mobilidade e integração de equipes de trabalho pessoal. Palavras como trabalho escolar, proposta de trabalho, a competência ea qualidade da educação são compreendidos a partir de diferentes perspectivas, subjetiva e emocional principalmente atrasar o trabalho acadêmico de professores, já não se aplicam estratégias de aprendizagem, distorça propósitos e planos de curso falta tanto planejamento e cursos institucionais.

Os cursos de reciclagem não impactar o professor, pelas razões expostas acima e oficinas de atualização gerais tornam-se exercícios catárticos onde empirismo prevalece sobre a sistematização e proposta.

Regras incorporação, promoção e retenção de pessoal docente e de gestão de ensino regular

As condições para a realização do trabalho docente e estabelecer estratégias de aprendizagem bem sucedidos têm a ver com fatores externos e da escola também precisa analisar as condições do ambiente de aprendizagem eo papel dos actores educativos, como explicado na tabela a seguir:



**Tabela II. Tabela de fatores envolvidos na escola**

Factores externos y extraescolares	Factores del clima de aprendizaje	Papel de los actores educativos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Política económica y educativa: responden a situaciones de nivel internacional y nacional, modifican modelos curriculares y sistemas educativos.</li> <li>• Gobierno y autoridades educativas: a partir de las autoridades gubernamentales y educativas se delinear las necesidades y presupuestos destinados a la educación; estas decisiones permiten distribuir el presupuesto en infraestructura, desarrollo de modelos educativos, investigación, capacitación y recurso de distribución de proyectos y planes educativos.</li> <li>• Instituciones: otras instituciones (familia, iglesia, medios de comunicación, partidos políticos, entre otros); evalúan los resultados de la educación de manera cualitativa (evaluaciones, resultados obtenidos por docentes y alumnos en diferentes instrumentos) e interpretan y representan esta evaluación de manera cualitativa con conceptos y categorías ambiguas pero que representan una realidad (políticas, valores y propósitos de la educación).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Clima institucional: la comunidad escolar se reúne y discute la política institucional (objetivos, propósitos de la institución, la visión y misión de la institución); además de discutir necesidades de la escuela, distribución de profesores cargas horarias, proyectos escolares y organización de academias.</li> <li>•Contexto institucional: la zona escolar, la zona de influencia, son factores que influyen en la cultura escolar (moda, modos de hablar, la interacción intra e interpersonal, nivel escolar en el que se desenvuelve con otros agentes sociales) además de la aceptación y resultados de la institución que permitirá el crecimiento o rechazo de la comunidad a la institución.</li> <li>•Academias o colegios en donde se discuten las acciones y la operación de las políticas educativas, las relaciones y posturas pedagógicas influirán en los estilos de aprendizaje y enseñanza de los docentes.</li> <li>•Comités y sociedad: los padres de familia y los alumnos se organizan para proponer y demandar necesidades de la escuela, lo cual también influye en el clima de aprendizaje de la institución.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoridades escolares que gestionan, organizan y negocian las disposiciones educativas que se plasman en las secretarías encargadas de la educación y al mismo tiempo de organizar las tareas de la institución y las relaciones con el personal.</li> <li>• Docentes: manifiestan los estilos de aprendizaje, sus posturas pedagógicas y los recursos, herramientas y metodologías que utilizan para dar clases; por otro lado, la carga horaria y las comisiones y proyectos en los que se involucran y son responsables determina la cantidad de clases, la distribución del contenido y el tiempo de preparación de clases.</li> <li>• Alumno: los intereses de aprendizaje se determinan por la motivación, sus relaciones personales, el bagaje cultural y el nivel de desarrollo y aprendizaje que tenga y que se determina por los factores externos, familiares y culturales.</li> <li>• Otros agentes: personal de apoyo en la institución, padres de familia y pares externos a la institución, influyen a partir de sus comentarios y niveles de relación con la escuela en el clima institucional y el papel que protagonizan docentes y alumnos.</li> </ul>

Os fatores envolvidos na educação são complexos e também influenciam a forma de mostrar o planejamento e as formas de organização das atividades educativas dos professores.

A abordagem competência nos permite refletir sobre o trabalho educacional e ações de aprendizagem que os alunos devem desenvolver.

A visão e tradição pedagógica relacionada com a aplicação da abordagem de competências, o que o aluno sabe e aprende ao mesmo tempo refletir os resultados da educação e da influência da escola na comunidade e avaliação da qualidade da educação.

Actualmente os diferentes modelos educativos, sistemas educacionais e os níveis de reformas educacionais, tudo baseado na abordagem por competências é implementado.

## Bibliografía

Aldama García, Galindo. (2007). *Práctica docente*. México, Esfinge.

Arévalo, F.F. (2003). *Formación docente e implicaciones*. Revista Magisterio, enero-febrero, núm. 9

Arnaut, S. A. (1996). *Historia de una profesión. Los maestros de educación primaria en México, 1887-1994*, México, CIDE.

Ayala, A. F. G. (2002). *La función del profesor como asesor*. México, Trillas-ITESM.

Dirección General de Educación Normal y Desarrollo Docente (2002), *Magisterio*. enero-febrero, núm.3, México.

Dirección General de Educación Normal y Desarrollo Docente (2003). *Magisterio*. Revista bimestral; enero-febrero, núm.9.

Echavarría Canto, Laura, et al. (2004). *Educación en ruinas: ¿es posible la utopía?* México, Ed. de Nadie.

Eduardo, M. M. (coordinador) (2003). *Otras miradas en educación*. México, Ed. Ediciones Amapsi.

Fullan M. y Andy H. (2000). *La Escuela que queremos*. SEP, México.

Gobierno Federal (2013). *Ley del Instituto Nacional para la Evaluación de la Educación*, México.

Guevara, N. (1979). *La catástrofe silenciosa*. México, FCE.

- Latapí, S. P. (coord.) (1998). Un siglo de educación en México. (tomo II), México, Consejo Nacional para la Cultura y las Artes/FCE.
- Loyo, A. (1997). Los actores sociales y la Educación. Los sentidos del cambio 1988-1994, México, Plaza y Valdés Editores.
- Órnelas, C. (2002). El Sistema Educativo Mexicano: La transición de fin de siglo. México, FCE-Nafinsa-CIDE.
- Ornelas, C. (2008). Política, poder y pupitres. México, Ed. Siglo XXI.
- SEP (2001). Lineamientos para la Organización del trabajo Académico durante el 7mo. y 8vo. Semestre. (Lic. en Educación Primaria, Plan 1997), México.
- SEP (2008). Reforma integral de la educación media superior en México.
- Tobón, S. (2004). Formación basada en competencias: Pensamiento complejo, diseño curricular y didáctica. Bogotá, ECOE.